



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Avaliação do Teste das Fábulas em crianças e adolescentes de um CAPSi.

Paula Argemi Cassel (Bolsista FIEX/UFSM 2011)¹, Manoela Fonseca Lüdtkke (Bolsista FIPE/UFSM 2011)¹, Maristela Jaqueline Reis Peixoto (Bolsista REUNE/ Psicóloga mestranda do programa de pós-graduação em Psicologia da UFSM)¹, Hericka Zogbi Jorge Dias¹ (orientador)

¹*Universidade Federal de Santa Maria*

Resumo

Estudos colocam que há uma incidência de 10% a 20% no que se refere a problemas de saúde mental em crianças (HALPERN e FIGUERAS, 2004). O presente trabalho é parte de um projeto guarda-chuva - PROCONVIVE, edital PPSUS/FAPERGS 002/2009 n° de processo 0900982. O objetivo principal do recorte aqui apresentado é conhecer a situação psíquica das crianças e adolescentes em atendimento neste CAPSi, com o intuito de facilitar o encaminhamento adequado de suas necessidades, dentro ou fora deste serviço. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, no qual os participantes são os usuários do CAPSi. Para tanto, foi utilizado o teste das fábulas, tendo como objetivo detectar crises situacionais e de desenvolvimento, conflito neurótico, transtorno neurótico e psicótico. A análise dos dados foi feita por duplas e, a fim de garantir a fidedignidade da correção, foram realizadas duas correções (Avaliação 1 e Avaliação 2). Foram avaliadas 50 usuários do serviço, entre eles crianças e adolescentes, de 7 a 18 anos. Serão apresentados os resultados finais do teste das fábulas.

Introdução

O presente recorte pretende conhecer profundamente as crianças e os adolescentes usuários de um Centro de Atenção Psicossocial à Infância e Adolescência (CAPSi) no que tange ao funcionamento psíquico destes. A avaliação destas crianças e adolescentes faz parte do projeto denominado PROCONVIVE (Projeto de implantação do espaço de convivência permanente para crianças usuárias do CAPSi da cidade de Santa Maria, RS, e avaliação do impacto da intervenção terapêutica em usuários e funcionários do CAPSi), projeto este

financiado pela FAPERGS, aprovado pelo edital 002/2009 PPSUS/FAPERGS - DECIT/SCTIE/MS,CNPq, SES/RS sob o número de processo 09/0098-2.

Os CAPSi foram instituídos para acolher a demanda de crianças e adolescentes com transtornos psiquiátricos severos e persistentes. E para isto, este serviço passou a se utilizar de alternativas que buscam oferecer aos seus usuários uma proposta individual de intervenção terapêutica (HOFFMANN, SANTOS E MOTTA, 2008). Nos serviços de atendimento a saúde mental de crianças e adolescentes é fundamental que se conheça as características do desenvolvimento emocional destes. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

Concernente ao desenvolvimento emocional, Winnicott (1983;1987) coloca que este é composto pelo desenvolvimento de psique e soma e da integração do eu. Uma das funções básicas do desenvolvimento na primeira infância é a criança poder conhecer o próprio corpo, poder colocá-lo entre os demais objetos e pessoas a sua volta. Ao explorar o próprio corpo, o bebê vai formando um esquema de si próprio que é designado como o *eu corporal*. Esta noção de eu inclui também os afetos que o bebê vai ter a respeito de si e da reação das pessoas do ambiente frente a ele (RAPPAPORT, 1981). A doença mental grave na infância contém um importante componente da relação inicial, também entendida como relação objetal com a mãe. A estruturação do psiquismo saudável necessita de alguns elementos importantes citados por Winnicott, como autonomia e independência (WINNICOTT, 1983) e a existência de um ambiente familiar saudável.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal e descritivo, no qual os participantes são as crianças e adolescentes usuários de um CAPSi. Para tanto, foi utilizado o teste das fábulas, em usuários de 7 a 18 anos, tendo como objetivo detectar crises situacionais e de desenvolvimento, conflito neurótico, transtorno neurótico e psicótico, bem como é útil no entendimento psicodinâmico da criança e para acompanhamento da evolução do caso durante o processo terapêutico (Cunha e Nunes, 1993). A análise dos dados foi feita por duas duplas diferentes, a fim de garantir a fidedignidade da correção.

Resultados

Até o momento foi analisado 50 testes das fábulas de 50 usuários do serviço, sendo 23 são crianças e 27 adolescentes. As correções apontam que tanto as crianças como os adolescentes explicitam em suas respostas às historietas uma construção discursiva com

poucos elementos de ordenação, bem como a inclusão de elementos não existentes na fábula inicial. Também, tendo em vista a amostra da pesquisa, verificou-se presença de defesas egóicas menos elaboradas e dificuldade de elaboração do conflito proposto pelas fábulas.

Dito isto, a correção demanda a elaboração de novas categorias, que abarquem o manual de correção do instrumento, pois o teste das fábulas foi feito com uma amostra de crianças as quais não se encontram em sofrimento psíquico grave. Neste trabalho serão apresentados os resultados totais da amostra.

Conclusão

Espera-se que os dados de funcionamento psíquico da amostra auxiliem na (re) formulação do plano terapêutico singular das crianças e adolescentes, além de permitir à equipe que organize novos dispositivos de intervenção que correspondam às demandas. Acredita-se com isso estar favorecendo o estabelecimento um ambiente suficientemente bom capaz de auxiliar na construção ou reconstrução das configurações vinculares da criança. Pretende-se também gerar uma mudança no atendimento do CAPSi, tornando-o mais adequado ao atendimento global dos usuários, provocando uma melhoria do prognóstico, diminuição de sintomatologia e, conseqüentemente, promovendo a prevenção de transtornos mentais graves na vida adulta.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Pragmáticas e Estratégicas. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial** – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2004.

CUNHA, J.A., NUNES, M.L.T., **Teste das Fábulas: forma verbal e pictória**. São Paulo: Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia. 1993.

HOFFMANN, M. C. C. L., SANTOS, D. N; MOTA, E. L. A. Caracterização dos usuários e dos serviços prestados por Centros de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil. **Caderno de Saúde Pública**. (2008), pp. 633-642.

WINNICOTT, D. W. **O ambiente e os processos de maturação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

WINNICOTT, D. W. **The Piggle: relato do tratamento psicanalítico de uma menina**. Rio de Janeiro, Imago. 2 ed. 1987.